



Apresentação do dossiê

“As ditaduras na América Latina: história, historiografia e memória”

Os estudos sobre regimes ditatoriais na América Latina durante o século XX abarcam uma variedade considerável de reflexões que procuram pensar as especificidades nacionais, bem como os seus impactos regionais e globais, utilizando abordagens comparativas ou transnacionais, que nos permitem identificar semelhanças tanto em relação aos regimes ditatoriais estabelecidos quanto às políticas de memória implementadas em processos de redemocratização. Mesmo décadas após a queda das ditaduras latino-americanas, a consolidação democrática ainda se revela como um desafio em praticamente todos os países, o que reitera o tema como atual e necessário, apesar dos numerosos estudos realizados. A necessidade de continuar a explorar esse contexto histórico torna-se inegável face ao avanço recente e à escala global de uma extrema direita que recorre frequentemente às ideias e à memória destas ditaduras. Portanto, tratar da história e da memória da contemporaneidade latino-americana é essencial para pensarmos os caminhos de construção (ou reconstrução) dessas democracias, bem como seus limites e impasses. Nesse sentido, este dossiê reuniu trabalhos advindos de investigações que buscaram apresentar diferentes problemas e abordagens a um complexo período da história latino-americana.

No artigo de autoria do professor Roberto Abdala Jr., intitulado *O Brasil da ditadura, televisão e a invenção da telenovela*, a emergência e consolidação da televisão como meio de comunicação mais importante à época da ditadura civil-militar no Brasil é tratada em termos de uma transformação cultural. O foco da análise é o papel da televisão nesse momento histórico, bem como o fenômeno sociocultural das telenovelas no Brasil.

No artigo *A multidirecionalidade da memória do Holocausto e da ditadura militar brasileira em K. Relato de uma busca*, Sabrina Costa Braga e Murilo Gonçalves focam na relação entre a memória do trauma do Holocausto e a memória do trauma da ditadura militar brasileira a partir da ficção produzida no Brasil acerca da ditadura, mais precisamente a partir da obra *K. Relato de uma busca* de Bernardo Kucinski.

Vinícius Bivar contribui com este dossiê com o artigo *La diplomacia alemana y las violaciones de derechos humanos en el Chile de Pinochet: historia y memoria*, no qual ele analisa as ações diplomáticas e as políticas de memória implementadas na República Federal da Alemanha (RFA) e na posterior Alemanha unificada a respeito da Colonia Dignidad no Chile. O artigo parte do projeto de memória institucional lançado pelo Ministério de Relações Exteriores da Alemanha em 2016 visando revisitar o tratamento dado pela diplomacia alemã ao caso da Colonia Dignidad. Entre as contribuições do projeto estão os relatórios sobre as violações dos direitos humanos na Colonia durante a ditadura de Pinochet, bem como a criação de um arquivo com testemunhos.

Sabrina Costa Braga, Murilo Gonçalves e Vinícius Bivar

AS DITADURAS NA AMÉRICA LATINA: HISTÓRIA, HISTORIOGRAFIA E MEMÓRIA



Em *Apuntes sobre conflictos políticos e intervención estatal en la UNE durante la Dictadura Militar (1964-1985)* Gabriel Teles trata dos conflitos políticos e da repressão militar enquanto respostas às mobilizações estudantis durante a ditadura militar no Brasil. Para isso, o autor destaca os impactos do regime autoritário na União Nacional dos Estudantes em diferentes estágios da experiência repressiva.

El concepto de exilio interno: un acercamiento a su valor heurístico para el analisis de las prácticas de los agentes en argentina entre 1974 y 1986, de autoria de Ariel I. Slavutsky, é o artigo que fecha este dossiê com uma contribuição muito interessante acerca da noção de exílio interno, considerando que o exílio, em seu significado comum, foi utilizado como ferramenta de violência institucional durante a ditadura militar na Argentina. O exílio interno teria sido realizado por aqueles que não tiveram a possibilidade de se exilar de fato e precisaram reproduzir suas vidas dentro dos limites territoriais da Argentina em condições de perseguição.

A diversidade dos temas e das abordagens dos artigos deste dossiê ilustram o quanto o campo dos estudos sobre as ditaduras na América Latina foi e é capaz de fomentar em muito o debate acadêmico, seja entre pesquisadores latino-americanos, seja em suas referências e relações a outros territórios e nacionalidades. Desejamos a todos uma boa leitura!

Sabrina Costa Braga

Murilo Gonçalves

Vinícius Bivar